

**André Zem**

É coach e autor do livro "Nunca mais perca uma venda em hipótese nenhuma"

**José Faganello**

É professor aposentado

A motivação para chegar ao topo (IV)

Não é difícil para o cliente perceber quando um vendedor não está motivado, o que é evidentemente um problema. Ninguém gosta de ser atendido por alguém que parece obrigado a fazer o trabalho ou o faz por inércia. O ar de desinteresse ou desânimo quebra a confiança do consumidor no estabelecimento. É clássico o exemplo do vendedor que, desmotivado, não consegue sequer guiar o freguês ao produto desejado. Por isso, no dia a dia da profissão, o funcionário deve prestar atenção à ameaça da rotina, do cansaço e das dificuldades:

Motivação é pausar: intervalos não apenas são bem-vindos, mas fundamentais para o desenvolvi-

Quem tem um sonho precisa se mexer para realizá-lo, porque nada cai do céu

mento sadio do trabalho. Funcionário que o tempo todo faz a mesma tarefa logo perde o foco, porque a atividade torna-se mecânica, o que condiciona a mente a pensar que a atenção na realização do serviço é dispensável. Respire!

Motivação é otimismo: pare de usar as mídias sociais para reclamar da segunda-feira que se aproxima. Isso "queima seu filme", caso seu chefe tenha acesso à postagem. Não veja o retorno ao trabalho como uma ida à guerra. Creia, todos os dias, que hoje será melhor que ontem.

Motivação é independência: mostre que sabe agir e resolver situações que aparentam não ter solução sem apelar aos gestores a todo instante. Mesmo que o chefe seja do tipo centralizador, ainda terá discernimento para identificar funcionário dependente demais.

Motivação é foco: está desanimado? O chefe pegou no seu pé? O colega de trabalho parece invejoso? O dia está duro demais e a vontade de jogar tudo

para o alto parece grande? Contenha-se! Mantenha o foco no seu alvo. Não estrague o futuro por causa de uma bobagem passageira. Não gaste energia com o que não vale a pena.

Finalmente, a motivação é movida a sonhos. Quem tem um sonho precisa se mexer para realizá-lo, porque nada cai do céu. Por falar nisso, lembro-me de uma frase da música Bete Balanço (Cazuza), grande sucesso dos anos 1980. "Quem tem um sonho não dança" consta na composição. Esse "não dança" é no sentido de "quem tem um sonho não fracassa"!

Vou compartilhar agora com você uma história bastante conhecida, de uma bailarina que "dançou" exatamente por não acreditar no próprio sonho. Ela não se motivou o suficiente para realizar o que queria.

Idealista e extremamente esforçada, uma bailarina sonhava fazer parte de uma grande companhia de dança. Ela conseguiu, então, marcar um teste com um renomado professor de balé. Na audição, dançou como "se não houvesse amanhã". No final, exausta e confiante, perguntou ao mestre:

- Acha que eu posso ser uma grande bailarina?

- Não! - Ele respondeu secamente.

Com lágrimas nos olhos, ela voltou para casa e aquele "não" nunca deixou de ecoar na cabeça dela, portanto, desistiu de seguir a carreira. Dez anos mais tarde, foi a uma apresentação de balé que era dirigida pelo mesmo mestre que lhe havia dito o seco "não". Ao término do espetáculo, ela o procurou e contou como aquela recusa havia doído e mudado a vida dela.

- Mas minha filha, eu digo não para todas as aspirantes!

- O senhor matou o meu sonho... Todo mundo dizia que eu tinha talento. Depois do seu "não", eu desisti de dançar!

- Desculpe, mas você jamais seria grande se foi capaz de abandonar o seu sonho logo ao ouvir o primeiro "não", respondeu o mestre.

Não desista do seu sonho! Você pode!

Devaneios sobre limites

"A medida do amor é amar sem limite" (Santo Agostinho)

Para o ser humano é muito palpável o limite relacionado com seu espaço geográfico, paisagem e território.

Habitamos em um determinado meio ambiente, que se relaciona com outros. O conceito de lugar está ligado aos espaços, que nos são familiares e fazem parte de nossa vida. Ao conjunto de espaços, marcados por diferentes naturezas, que passaram por sucessivos processos históricos, denominamos espaço geográfico, nos quais habitam diferentes povos.

Sob esse prisma, a nacionalidade de qualquer pessoa é mero acaso, portanto não faz sentido a discrimi-

Copérnico conseguiu demonstrar que, na realidade, a Terra girava em torno do Sol

nação e a xenofobia.

A representação visível de vários aspectos do espaço geográfico chama-se paisagem (a porção do lugar que podemos ver). Nela estão inseridos elementos naturais (relevo, vegetação, clima, rios) e os elementos humanos e culturais, que, geralmente, diferem de um lugar para outro, embora, com a globalização esteja em marcha uma uniformização.

Os grandes avanços científicos alcançados pelo homem proporcionaram-lhe condições de intervir espantosamente no meio ambiente, modificando a maioria das paisagens terrestres. Enormes montanhas, distâncias e dificuldades de comunicações, deixaram de ser obstáculos.

Esses avanços tecnológicos, porém, não foram suficientes para desmistificar conceitos indefensáveis quanto à ideia de fronteiras, territórios e territorialidade. Ideias essas enraizadas desde tempos imemoriais que "dividem povos, separam nações e distanciam culturas".

Essas barreiras imaginárias já foram cenários de batalhas sangrentas, nas quais pessoas se digladiaram com o único objetivo de ampliar o domínio geográfico de seus países.

Geograficamente falando, o Universo é o que extrapola todos os limites conhecidos, pois abarca tudo o que existe fisicamente, a totalidade do espaço e tempo e de todas as formas matéria e energia.

Ptolomeu colocou a Terra como centro do Universo, e houve época em que, ao discordar dessa tese, corria-se o risco de ser condenado à morte.

Copérnico conseguiu demonstrar que, na realidade, a Terra girava em torno do Sol e ele passou a ser o centro do Universo.

Para nós, olhar a imensidão do céu, as incontáveis estrelas, ou mesmo, aqui em nosso planeta, a grandiosidade das montanhas, do mar, das florestas, tira-nos a noção de limite.

Para nos apegarmos ainda mais, as recentes observações astronômicas afirmam que nosso Universo está em acelerada expansão e, não se pode saber se a dimensão do espaço sideral é finita ou infinita, além de garantir a existência de outros Universos.

Para se viver em sociedade é necessário obedecer a regras, pois o comportamento humano nunca é totalmente previsível. Vários fatores influenciam a maneira de agir das pessoas: biológicos, fisiológicos, ambientais, socioeconômicos, antropológicos, culturais e psicológicos.

O ideal seria conseguir uma justiça que se empenhe em corrigir o transgressor, eliminar sua deficiência, não apenas puni-lo. Mas, em um país que não consegue fornecer boa educação, saúde e segurança, enquanto deixa livres homens públicos comprovadamente prevaricadores.

Após todas estas informações, a mais preciosa é a que em nossa vida é a frase de Santo Agostinho no início: "A medida do amor é o amor sem limite".

Tempo Hoje 15°Mín. 26°Máx. Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Amanhã 14°Mín. 26°Máx. Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

JORNAL DE PIRACICABA

Fundado em 4 de agosto de 1900

Publicação da empresa
Jornal de Piracicaba Editora Ltda.

Avenida Com. Luciano Guidotti, 2.525
Jd. Pacaembu • 13.424 589
Piracicaba-SP • 19 3428.4100
CNPJ: 54.360.805/0001-75

Preços:

R\$ 2,00 (de terça a sábado)

R\$ 3,00 (domingo)

Circulação: de terça a domingo**Fundadores**

Manoel Buarque de Macedo
Alberto da Cunha Horta
Antonio Pinto de Almeida Ferraz

Juvenal do Amaral (1901 - 1904)
Álvaro de Carvalho (1904 - 1912)
Pedro Kraheembühl (1912 - 1929)
Pedro Crem (1912 - 1929)
João Franco de Oliveira (1912 - 1939)
José Rosário Losso (1939 - 1942)
Eugênio Luiz Losso (1939 - 1974)
Fortunato Losso Netto (1939 - 1985)
Antonietta Rosalina Losso Pedroso (1976 - 2011)
José Rosário Losso Netto (1973 - 2013)

Diretor Responsável

Marcelo Bатуíra Losso Pedroso

Diretor de Criação e Publicidade

Alex Rodrigues

Editor

Felipe Poleti

Editora de Arraso e Cultura

Fernanda Moraes

Gerente Comercial

Toninho Fioravante

"Sem designios de propaganda de qualquer espécie - filosófica, política ou religiosa - buscaremos descortinar a verdade dos atos e dos fatos, e dizê-lo, diplomaticamente, contra quem quer que seja. (...) Que o povo apóie a imprensa para que esta, a seu turno, apóie o povo, tornando-se o porta voz dos seus interesses perante as autoridades, o eco das suas queixas, a tribuna dos seus protestos, a válvula dos seus desabafo e, sobretudo, a propulsora do seu comércio, alavanca poderosa das suas iniciativas."

Antonio Pinto de Almeida Ferraz
Editorial de 04 de agosto de 1900

CAL 3428 4141 | **Comercial** 3428 4150 | **Redação** 3428 4170 | **Revista Arraso** 3428 4174 | **Classificados** 3428 4140 | **Assine o JP** 3428 4190

Os preços de nossos produtos ou serviços, inclusive de publicidade, possuem carga tributária aproximada de 5,65%. Circulação em Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltilho e Rio das Pedras.

leitor@jppjournal.com.br
redacao@jppjournal.com.br
revistaarraso@jppjournal.com.br

f t i
jppjournal
revistaarraso

Filiado à

APJ

Associação Paulista de Jornais